

## APRESENTAÇÃO

É difícil antever o que o futuro pode oferecer e há ventos preocupantes soprando nesse ano de 2016 que se inicia. Diante de tantas questões complexas no cenário político, econômico e social nacional e mundial, há razões para manter a esperança?

A presente edição da Revista *Videre* (jan./jun de 2016) de forma comprometida e atenta às questões inter e transdisciplinares se redefine e revisa, buscando oferecer em suas páginas debates atuais e interessantes. A Faculdade de Direito e Relações Internacionais, “casa” da Revista *Videre*, também caminha nesse sentido e iniciou nesse primeiro semestre de 2016 o Mestrado Interdisciplinar em Fronteiras e Direitos Humanos. O referido programa de pós-graduação stricto sensu é mais um resultado dos esforços de muitos colaboradores que atuaram e atuam na revista, buscando sempre a valorização das pesquisas interdisciplinares voltadas, com especial estima, para as temáticas de Direitos Humanos.

A leitora e o leitor observarão na presente edição (e nas futuras) as mudanças realizadas paulatinamente pela equipe editorial da *Videre* que está atuando de forma intensa para melhorar ainda mais o conteúdo, formato e cientificidade em que a revista é oferecida. Essa luta se motiva pela importância de preencher os requisitos Qualis-CAPES-Direito e oferecer sempre o melhor conteúdo para a comunidade acadêmica.

Iniciamos essa apresentação da revista com uma reflexão sobre o futuro e esperança. Há razões para manter a esperança mesmo diante de tempos sombrios? Observando os artigos publicados na presente edição da *Videre* somos levados a acreditar que existe razões para acreditar.

As autoras e os autores, Pedro Pulzatto Peruzzo, Marcelo Antonio Theodoro, Laís Batistuta Silva, Bruno Sena Martins, Adriano Moura, Roberto Wanderley Nogueira, Carlos Jair de Oliveira Jardim, Mauê Ângela Romeiro Martins, Valeria Rodineia Zanette, Pedro Bastos de Souza, Gabriel Ocampos Ricartes, Josycler Aparecida Arana Santos e Raquel de Freitas Manna tiveram seus artigos criteriosamente avaliados por dois avaliadores ad hoc, de notório saber na área exigida pelo artigo, em regime de blind peer-review, que avalizaram a publicação por possuírem rigor científico, criticidade teórica e capacidade de emancipação social.

Esses competentes pensadores dos mais diversos olhares sobre as questões sociais acreditam nos direitos humanos e na Democracia. É possível notar a sensibilidade das pesquisadoras e pesquisadores quando o leitor se depara com o zelo na observação da questão indígena e a interculturalidade, na preocupação com o Meio Ambiente e a identificação da responsabilidade objetiva (especialmente em uma realidade como a do desastre de Mariana – MG), o pensamento crítico sobre os direitos humanos e as lutas sociais, a análise madura sobre o Poder Judiciário Brasileiro, questões fundiárias e o Estado Democrático de Direito, entre tantos outros temas.

Não há palavras que possam expressar nossa estima pelas avaliadoras e avaliadores que com empenho, compromisso e zelo analisaram os trabalhos e emitiram seus cuidadosos pareceres. Vocês são partes fundamentais desse grande projeto coletivo que é a *Videre*. Nossa gratidão!

Miguel de Cervantes, em sua mundialmente conhecida obra Dom Quixote de La Mancha, afirma que “A liberdade (...) é um dos mais preciosos dons que os homens receberam dos céus. Com ela não podem igualar-se os tesouros que a terra encerra nem que o mar cobre; pela liberdade, assim como pela honra, se pode e deve aventurar a vida, e, pelo contrário, o cativo é o maior mal que pôde vir aos homens.” Que nossas leitoras e leitores da Revista *Videre*, ao acompanharem os resultados de pesquisa presentes nessa edição, tenham coragem de continuar lutando pelo que é certo e bom, lutando pela

liberdade; que continuem acreditando e lutando pelos direitos humanos e pela democracia.

Que o conhecimento nos auxilie a identificar os nossos cativos (os mais diversos) e sejamos capazes de nos aventurar na vida, buscando a liberdade.

Boa leitura!

Dourados 21 de julho de 2016.

*Tiago Resende Botelho & Arthur Ramos do Nascimento*  
Editores da Revista Videre & Professores da FADIR-UFGD